

Índios¹⁹⁰ aguardam Funai para reabrir rodovias

Mangueirinha (Sucursal de Pato Branco) – Índios caingangues e guaranis, que fecharam há três dias as rodovias BR-373 e PR-281, que cortam a reserva indígena de Mangueirinha, querem a presença da direção nacional da Funai para resolver o impasse. Eles esperam o cumprimento de um acordo feito em janeiro e que previa a liberação de recursos no prazo de 30 dias para sanear dívidas da reserva junto a fornecedores locais. Os índios garantem que não vão liberar as estradas até que a situação esteja resolvida.

“Já temos promessas e agora queremos resolver definitivamente esta situação e esperamos para isso a presença de autoridades nacionais da Funai”, explicou Altair Alves, um dos integrantes do movimento indígena. Na Funai em Guarapuava, que integra a reserva de Mangueirinha, ainda não se tem uma posição da direção nacional sobre o desfecho da situação. “Estamos de

mãos atadas porque não temos autonomia na negociação e também estamos aguardando uma decisão de Brasília”, disse o técnico indigenista João de Menezes. Segundo ele, há informações de que o presidente da Funai só poderia vir a região a partir do dia 20 deste mês.

Ontem, a manifestação dos caingangues e guaranis ganhou reforço de grupos vindos de Laranjeiras do Sul e Palmas. “O clima não é tenso, está tudo tranquilo, mas queremos mostrar que estamos dispostos a batalhar para que as promessas sejam cumpridas”, comentou Altair.

Caminhos alternativos

A BR-373 é o principal acesso rodoviário que liga o Sudoeste a Guarapuava. Uma alternativa de acesso seria pela PR-281. Outra opção para driblar o bloqueio seria o de Pato Branco a Coronel Vivida, Chopinzinho, Saudade do Iguçu e Laranjeiras do Sul, até a BR-277.